

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



12º Domingo do Tempo Comum - ano A

1. Entrada:

O Senhor é a força do seu povo.

2. Salmo:

Pela vossa grande misericórdia,
atendei-me, Senhor.

*Por Vós tenho suportado afrontas,
cobrindo-se meu rosto de confusão.
Tornei-me um estranho para os meus irmãos,
um desconhecido para a minha família.
Devorou-me o zelo pela vossa casa
e recaíram sobre mim os insultos contra Vós.*

*A Vós, Senhor, elevo a minha súplica,
no momento propício, meu Deus.
Pela vossa grande bondade, respondi-me,
em prova da vossa salvação.
Tirai-me do lamaçal, para que não me afunde,
livrai-me dos que me odeiam e do abismo das águas.*

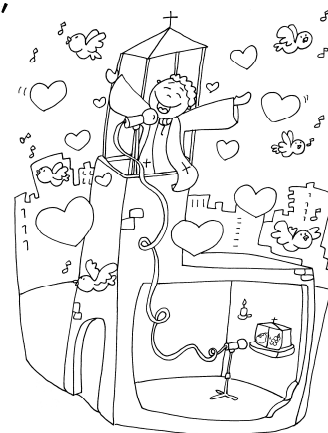
*Vós, humildes, olhai e alegrai-vos,
buscai o Senhor e o vosso coração se reanimará.
O Senhor ouve os pobres e não despreza os cativos.
Louvem-n'O o céu e a terra,
os mares e quanto neles se move.*

3. Comunhão:

O Cordeiro de Deus é o nosso Pastor:
Às fontes de água viva nos conduz o Senhor!

Do Evangelho:

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus apóstolos:
«Não tenhais medo dos homens,
pois nada há encoberto
que não venha a descobrir-se,
nada há oculto
que não venha a conhecer-se.
O que vos digo às escuras,
dizei-o à luz do dia;
e o que escutais
ao ouvido
proclamai-o
sobre os telhados.»



Sem medos nem complexos

- Hoje, mais do que nunca, **temos de assumir**, conscientemente, **a nossa Fé**, vivendo-a e testemunhando-a, celebrando-a e anunciando-a sem medo nem complexos...

O cristão não pode esconder a sua Fé.

Não podemos ser cristãos na intimidade ou na Igreja, e pagãos na vida corrente ou no grande mundo.

A Fé é, também, **uma forma de pensar e de agir inspirada em e por Jesus Cristo**, uma forma de pensar e de agir que não tem horas ou espaços determinados para se manifestar, mas que está sempre presente lá onde decorre a nossa vida: em casa ou na Igreja, no trabalho ou no lazer, no amor ou na política...

- A missão que decorre da nossa Fé:
Testemunhar Jesus Cristo e **anunciar** o seu Evangelho não é nem será uma missão fácil...
E por duas razões fundamentais:

— Em primeiro lugar porque nos exige, dia a dia, uma **profunda coerência entre o que se crê e o que se vive**, entre os valores que proclamamos e as opções que fazemos...

— Em segundo lugar porque a Palavra de Deus – o Evangelho de Jesus Cristo – não é uma palavra ao gosto de todos.

Frequentemente é uma Palavra que vai contra a corrente, contra “o que está a dar”... uma Palavra que incomoda, que denuncia o nosso egoísmo e o nosso vazio, uma Palavra que pode provocar escárnio e rejeição, como um dia em Cafarnaum:

**“Estas palavras são duras.
Quem é que pode escutá-las!”**

- Jesus, no Evangelho de hoje, alerta-nos para estas dificuldades e exorta-nos a não termos medo, nem a cair na tentação de nos calarmos:
A Sua Palavra é semente de Vida e tem de ser semeada.